

“—Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas” – Jesus Cristo (Matheus 19:14)

Inspirada nessas palavras, sem pretensões históricas ou religiosas, apenas me deixando levar pela inspiração, quem sabe a tradição do coelho botando ovos de chocolate tenha se mantido firme, ao longo dos anos, justamente porque, ao se espelhar em uma criança, reforça a busca coletiva por um ser humano de coração mais depurado.

Fato é que uma criança, por sua pureza de alma, expressa cristalinamente o que sente. Em sua ingenuidade não mede esforços em sua capacidade de sonhar como, por exemplo, no dia de Páscoa ser capaz de ficar esperando a hora de procurar os ovinhos de chocolate escondidos pelo coelhinho.

Venhamos e convenhamos ser uma experiência de grande bem-estar se pôr a procurar ovos de chocolates escondidos por um coelhinho ou mesmo estar diante do sorriso de uma criança quando o encontra. Sem dúvida, algo que se torna reflexo de doçura e felicidade; e isto mesmo sabendo que coelho não põe ovos e muito menos de chocolate.

Fato é que falar a Páscoa Cristã é falar de sentimentos em seus distintos grupos, desde aqueles sentidos como não prazerosos — sofrimento, crucificação, morte... até os que são sentidos como prazerosos — ressurreição, bem-estar, vida...

Vida que no domingo de Páscoa é celebrada na vibração das crianças, a quem aos céus pertence.

Vibração ressoada na união em família, na fala em ressurreição e que, através da inspiração da prosperidade, agrega os sentimentos de liberdade, redenção e fé ao tocar os corações com gratidão, esperança e perdão.

Páscoa, quando a liberdade nos proporciona o livre arbítrio, a redenção nos habilita a melhorar como pessoa e a fé nos fortalece pela inabalável confiança. E seria assim que esses três sentimentos tocam os nossos corações com a gratidão por nossa existência, com o perdão necessário para a convivência na terra e com a esperança da predominância do amor altruísta entre nós humanos.

“—Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois, o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas” – Jesus Cristo (Matheus 19:14).